

**- VII -****AS CONTRIBUIÇÕES DA UNDIME NA FORMAÇÃO DOS GESTORES  
MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO NO MARANHÃO-BRASIL: DESAFIOS E  
PERSPECTIVAS****Deuzimar Costa Serra**Universidade Estadual do Maranhão – UEMA/Brasil  
deuzimarserra@campus.ul.pt**Marilde Queiroz Guedes**Universidade do Estado da Bahia-UNEB/Brasil  
[marildequeiroz@outlook.com](mailto:marildequeiroz@outlook.com)

A União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME, entidade nacional, com sede e foro em Brasília, congrega os Dirigentes Municipais de Educação – DME de todo o Brasil. Tem como missão articular, mobilizar e integrar os dirigentes municipais da educação para defender e construir a educação pública com qualidade social. Define-se como um órgão de representação, articulação e apoio aos interesses da educação municipal, com a finalidade de propiciar formação e suporte instrumental aos DME, com vistas a um modelo de educação pública que seja democrática e de qualidade, comprometida com a expansão e o desenvolvimento da cidadania (PALHANO, 2004). Compreendendo essa entidade como articuladora de políticas públicas de educação, nos municípios do território brasileiro, surge o interesse das pesquisadoras em investigá-la. Nesse intento, este trabalho insere-se no Eixo Temático: “Políticas e práticas de formação dos docentes e dirigentes escolares” tendo como objetivo geral analisar as contribuições da UNDIME na formação continuada dos gestores municipais de educação no Estado do Maranhão, seus desafios e perspectivas para o processo de construção de um ensino público de qualidade para todos, de modo especial para os estudantes do Maranhão, estado que nas últimas avaliações do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes-PISA e nos programas de avaliação nacional, apresentou baixos indicadores educacionais, que nos mobilizam enquanto pesquisadores e profissionais da educação a investigar e buscar respostas às demandas e realidades enfrentadas no cenário educacional maranhense. Como eixo norteador, adotamos por base a necessária consolidação da Meta 20 e suas estratégias do Plano Estadual de Educação-PEE, Lei N° 10.099/2014, em correlação com o Plano Nacional de Educação-PNE, Lei N° 13.005/2014. Ressaltamos que, a responsabilidade de um dirigente municipal exige um perfil formativo que lhe instrumentalize a enfrentar os novos desafios e demandas educacionais. No contexto nacional essas questões se acentuam, haja vista a conjuntura política e econômica em que vive o Brasil, marcado por retrocessos e perdas de conquistas, particularmente, no campo educacional. O estudo recorre aos conceitos de gestão, formação continuada, democracia,

autonomia e políticas educativas, relacionados à temática, para proceder as etapas da pesquisa. A metodologia, os estudos, resultados e discussões serão dialogados com autores e pesquisadores envolvidos com a temática, dentre os quais destacamos: Ferreira (2009), Waiselfisz & Palhano (2000) Barroso & Afonso (2011), Carvalho (2015) em sintonia com documentos oficiais. Os Procedimentos metodológicos concentram-se na abordagem qualitativa (GAMBOA, 2007), adotando a pesquisa bibliográfica e documental e, para a discussão com os resultados foi utilizado a técnica de análise, conforme (BARDIN, 2007), incluindo os subsídios da UNDIME: Dirigentes Municipais de Educação: Um perfil (2000); Orientações ao Dirigente Municipal de Educação: Fundamentos, Políticas e Práticas (2012) e Agenda dos Cem Primeiros Dias (2012). Nesse processo, para a geração de dados foi aplicado um questionário, com 07 (sete) questões abertas dirigido à Presidência e Secretaria Executiva da UNDIME-MA. Os resultados apontam que dos 217 municípios, apenas 84 são associados à UNDIME e, destes apenas 06 (seis) integram os 30 (trinta) municípios com menor Índice de Desenvolvimento Humano – IDH. A UNDIME elaborou um Plano de Ação para os anos 2017/2018, contemplando a formação continuada dos dirigentes, priorizando as temáticas: Educação, pobreza e desigualdade social; Plano de Cargos e Remuneração; Educação para a Paz; Avaliação e Gestão do Índice de Desempenho da Educação Básica - IDEB; Base Nacional Curricular Comum-BNCC e Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa-PNAIC. As ações e estratégias para articular a formação continuada dos dirigentes, conforme plano de trabalho anual, busca a regionalização da formação por polo; oferta de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu; fomento a criação, premiação e divulgação de projetos inovadores executados pelos municípios. Dentre os principais desafios, destaca a falta de recursos financeiros para realizar as formações e, para solucionar parte dessa problemática busca parcerias. A perspectiva da Instituição é cumprir o Plano de Trabalho anual, com recursos próprios e com a ajuda de parcerias; Dentre as articulações para a execução das ações, conta com a Plataforma CONVIVA Educação, Fórum Estadual de Educação do Maranhão; Universidade estadual do Maranhão-UEMA, para monitoramento do Plano de Ações Articuladas-PAR e com a Universidade Federal do Maranhão-UFMA para a oferta de cursos de aperfeiçoamento e Especialização aos dirigentes e suas equipes técnicas. Com base nos dados reconhecemos a importância do trabalho da UNDIME para a formação continuada dos dirigentes municipais da educação no Maranhão porém, diante das demandas educacionais, faz-se necessário a ampliação das articulações, principalmente com os 30 (trinta) municípios com menor IDH, sobretudo, canalizar as ações do Plano em sintonia com as metas e estratégias do PEE, correlacionado com os PMEs em atenção às metas vinculadas a gestão e formação dos profissionais da educação, envolvendo a participação dos atores da comunidade escolar na perspectiva de uma concepção e prática de gestão educacional democrática e autônoma, comprometida com a construção de um ensino de qualidade.

## Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2007.

BARROSO, J. ; AFONSO, Natércio (Org.). **Políticas Educativas: mobilização de conhecimentos e modos de regulação**. Fundação Manoel Leão: Portugal, 2011.

BRASIL. Lei nº 13005, de 25 de junho de 2014. **Plano Nacional de Educação: PNE**. Brasília, Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm)>. Acesso em: 19 nov. 2017.

CARVALHO, Luís Miguel. AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SOB O PRISMA DA AÇÃO PÚBLICA: esboço de uma perspectiva de análise e inventário de estudos. **Currículo Sem Fronteiras**, Lisboa, v. 15, n. 2, p.314-333, maio 2015.

FERREIRA, N.S.C.; AGUIAR, M.A.S. **Gestão da Educação: impasses, perspectivas e compromissos**. São Paulo: Cortez, 2009.

GAMBOA, Silvio Sanches. **Pesquisa em educação: métodos e epistemologias**. Chapecó: Argos, 2007.

LINHARES, Celia Frazão Soares (Org). **Formação continuada de professores: comunidade científica e poética - uma busca de São Luís do Maranhão**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

MARANHÃO. **Plano Estadual de Educação do Estado do Maranhão**. Diário oficial, MA, 11 jun. 2014. Disponível em: <[http://www.educacao.ma.gov.br/files/2016/05/suplemento\\_lei-10099-11-06-2014-PEE.pdf](http://www.educacao.ma.gov.br/files/2016/05/suplemento_lei-10099-11-06-2014-PEE.pdf)>. Acesso em: 19 nov. 2017.

WASELFISZ, Julio Jaboco; PALHANO, Raimundo Nonato. **Dirigentes municipais de educação: um perfil**. Brasília: UNESCO, UNDIME, Fundação Ford, 2000.